

357

ANÁLISE DE RADIOLÁRIOS E FORAMINÍFEROS DO CRETÁCEO SUPERIOR DA BACIA PARÁ-MARANHÃO, MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA. *Cristiane Pakulski da Silva, Valesca Brasil Lemos (orient.)* (UFRGS).

A análise integrada de Radiolários e Foraminíferos torna-se uma importante ferramenta para contribuição ao refinamento bioestratigráfico dos depósitos sedimentares encontrados na área de estudo, possibilitando o reconhecimento de bioeventos globais que possam ser correlacionados com a bacia estudada. Deste modo, a presente pesquisa teve como objetivo analisar microfósseis silicosos (radiolários) e carbonáticos (foraminíferos), suas relações de diversidade e abundância nos sedimentos do intervalo Campaniano-Maastrichtiano, da Bacia Pará-Maranhão, bem como identificar processos tafonômicos que atuaram sobre tais microfósseis, obtendo dados que levaram a interpretações paleoecológicas e paleoceanográficas. Para a realização deste projeto foi feita a triagem de amostras sedimentares de calha de um poço, CP-1, compreendendo um intervalo de aproximadamente 525m de profundidade, com um total de 35 amostras analisadas no Laboratório de Microfósseis do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia do Instituto de Geociências-UFRGS. Durante a preparação do material, este passou por processos mecânicos e químicos. Após estes processos o material foi analisado em microscópio estereoscópico binocular, no qual foram triados os espécimes e identificados através de fotomicrografias com a utilização do microscópio óptico e MEV. A partir da análise dos picos de abundância de Radiolários e Foraminíferos encontrados, foi constatada a ocorrência de eventos paleoceanográficos e paleoecológicos, podendo-se observar que nos pontos onde a abundância destes organismos é intensa ocorrem condições muito favoráveis à formação de zonas disóxicas-anóxicas, marcando eventos de ressurgência e de acordo com a substituição por pirita e calcita ferrosa encontradas, estes organismos são indicadores para camadas geradoras de petróleo. (BIC).